



Impresso Especial
99145-7/2007-DR/SC
ALESC
CORREIOS

ED.381

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DEFINIDOS INTEGRANTES DE COMISSÕES TÉCNICAS

Líderes partidários indicam composição dos 14 grupos permanentes e da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar



SOLON SOARES

Quatro comissões deverão ser comandadas pelo PMDB, outras quatro pelo PT, três pelo PSDB, uma pelo DEM, duas pelo PP e uma pelo PCdoB; presidentes devem ser escolhidos a partir do dia 15

PÁGINAS 4 e 5



ARQUIVO 2010

PROJETOS VOLTAM A TRAMITAR

Os parlamentares reeleitos começam a requerer o desarquivamento de projetos da legislatura passada. Entre as matérias a serem retomadas, destacam-se as que preveem a realização de plebiscito para a mudança do Hino do Estado de Santa Catarina e a concessão de descontos no ingresso para eventos culturais e artísticos para doadores de sangue.

No final de cada legislatura, há matérias que não chegam a concluir sua tramitação e são obrigatoriamente arquivadas. Na última legislatura, o número de projetos chegou a 300, cabendo aos seus autores a iniciativa de retomá-los, podendo também resgatar propostas de ex-deputados.

Na última legislatura, 300 matérias não tiveram a tramitação concluída

PÁGINAS 4 E 5

MAURO DE NADAL É SEGUNDO SUPLENTE A ASSUMIR VAGA



Mauro de Nadal: Extremo-Oeste

Mais um suplente assumiu assento no Legislativo. Depois do tucano Maurício Eskudlark tomar posse na vaga de Cesar Souza Júnior na primeira semana de trabalhos, no dia 8 foi a vez do peemedebista Mauro de Nadal - irmão do ex-presidente do Parlamento e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Herneus de Nadal - estreiar na Assembleia, substituindo o deputado Valdir Cochalchini, que se licenciou para responder pela Secretaria de Estado da Infraestrutura. Representante do Extremo-Oeste, o deputado é o segundo suplente da coligação PMDB/PSDB/DEM/PSL/PSC/PPS/PTC/PRP.

PÁGINA 6



ROMPENDO BARREIRAS

Por pouco mais de duas semanas, 15 mil pessoas acompanharam em Jaraguá do Sul, o 6º Femusc - Festival de Música de Santa Catarina - que aconteceu de 20 de janeiro a 5 de fevereiro. O evento é o maior festival-escola do Brasil e um dos maiores e mais importantes eventos do gênero da América Latina. Tem como objetivo principal o ensino musical em um ambiente não competitivo. Mais de 600 jovens do Brasil e exterior, com a participação de 23 países, tiveram oportunidade de conviver com 80 professores e regentes representando orquestras e instituições de ensino internacionais, artistas convidados e mestres renomados.

Através de um repertório de música clássica e erudita, com um toque popular, o Femusc busca atrair os mais promissores e dedicados estudantes, independente de sua condição social ou nível de aprendizado musical. O universo dos alunos é amplo, vai desde profissionais até iniciantes vindos do

interior. É um momento de uma incrível integração global que faz com que o evento se torne memorável para quem participa. Esta emoção atinge a comunidade que assiste aos espetáculos de forma aberta e gratuita.

O Femusc 2011 foi uma realização do Instituto Festival de Música de Santa Catarina, Sociedade Cultural Artística (SCAR) de Jaraguá do Sul, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional, Vale dos Encantos Convention & Visitors Bureau e Fundação Cultural de Jaraguá do Sul. O evento teve o patrocínio da WEG, Tractbel Energia, Governo do Estado, Ministério da Cultura e Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, e o apoio do Angeloni, Celesc, Rede de Postos Mime, Lunender Têxtil, Duas Rodas, SCGás, Bradesco, Colcci e do Consulado dos Estados Unidos no Brasil.

DEPUTADO CARLOS CHIODINI (PMDB)



SC SEM TROTES

Na história recente, muitas famílias permaneceram atentas as notícias a respeito das "boas vindas" aos calouros. Aquilo que deveria ser uma grande confraternização, em muitos casos se tornou ocasião de maus tratos, tortura física e mental e mortes. A vitória do recém formando do ensino médio, celebrada com a aprovação no vestibular, era momento de dor e angústia.

Se iremos presenciar no Brasil atrocidades como esta, poderemos ter certeza de que não será mais em Santa Catarina. A Lei 15.431, de nossa autoria, que proíbe a realização de trotes no âmbito escolar, entrou em vigor no final de 2010 em nosso estado, dando um basta na prática covarde do trote violento, abrindo nossas instituições públicas e privadas a uma era de tranquilidade e de respeito aos nossos alunos. Se houver desrespeito a esta Lei, os responsáveis

serão multados e suspensos de suas atividades letivas.

O nosso calouro poderá sair da casa de seus pais e ingressar nas universidades catarinenses sem receio e certo de que o Estado o protege. Nosso universitário, futuro do desenvolvimento e crescimento de nosso país, poderá cursar tranquilamente a sua faculdade desde o primeiro dia, porque não haverá mais cenas de maus tratos nos corredores nas universidades de Santa Catarina.

Celebraremos a partir de agora momentos de grande alegria, comemorando com nossos jovens o seu ingresso ao tão sonhado curso superior, dedicando nossa atenção na busca constante pela qualidade do ensino e mostrando que é possível festejar sem sermos violentos.

DEPUTADO MARCOS VIEIRA (PSDB)

APROVADO FÓRUM PERMANENTE DA DUPLICAÇÃO DA BR-470

A constituição de um Fórum Parlamentar Permanente para o acompanhamento das obras de duplicação da BR-470, proposta pelo deputado Jean Kuhlmann (DEM), foi aprovada durante a sessão Plenária do dia 9. De acordo com o parlamentar, esta é uma obra prioritária para Santa Catarina, sendo que a rodovia é considerada fundamental para o desenvolvimento econômico do estado, em especial do Vale do Itajaí. "A BR-470 é responsável pelo escoamento de riquezas da região e demais centros, além de passagem diária de milhares de trabalhadores, estudantes e turistas atraídos pelas belezas naturais e patrimônio histórico cultural da região", mencionou.

Acolhido em Plenário pelos demais parlamentares, o pedido de instalação do fórum visa fiscalizar, acelerar e mobilizar outros segmentos, além de concentrar esforços

para interceder junto aos governos estadual e federal para realização da obra. Segundo Kuhlmann, a intenção é evitar mais atrasos e garantir a qualidade das providências tomadas pelas autoridades competentes. Entre os fatores para criação do fórum está o alto índice de acidentes de trânsito registrados na rodovia nos últimos anos, que evidenciam a urgência da obra.

Na ocasião, alguns parlamentares se manifestaram favoráveis à iniciativa e ressaltaram que com o fórum será possível gerar um debate intenso sobre as questões pendentes, viabilizando melhores condições para a BR470, além de fiscalizar. Kuhlmann informou que no dia 16 realizará um almoço com a convocação dos parlamentares e segmentos ligados ao tema para designar os membros que atuarão no Fórum.

EXPOSIÇÃO BALÉ GISELLE

Acontece na Galeria de Arte Meyer Filho, até o próximo dia 15, a exposição fotográfica Giselle, de autoria de Nilson Batistan.



Mesa



Presidente: Gelson Merisio (DEM)
1º Vice-Presidente: Moacir Sopelsa (PMDB)
2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)
1º Secretário: Jailson Lima (PT)
2º Secretário: Reno Caramori (PP)
3º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)
4º Secretária: Ana Paula Lima (PT)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>
Tiragem: 8 mil exemplares
Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck
Diagramação e Artes: Lucas Gabriel Diniz e Tiago Fontão Alexandre (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
 Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES
 Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin e Tatiani Magalhães

Fotografia: Aionara Preis Gabriel (estagiária), Alberto Neves, Carlos Kilian, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jéssica Luck (estagiária), Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária), Marcel Melo Vieira (estagiário) e Patrícia Schneider de Amorim

Clipagem: Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso

Expedição: Celso João da Rocha e Simone M. Alves

SOPELSA COMANDA LEGISLATIVO ATÉ O DIA 14

Primeiro vice-presidente substitui Gelson Merisio durante viagem oficial do titular aos Estados Unidos

O 1º vice-presidente da Mesa da Assembleia Legislativa, deputado Moacir Sopelsa (PMDB), assumiu, dia 4, a presidência da Casa em substituição ao deputado Gelson Merisio (DEM), que cumpre viagem oficial aos Estados Unidos para conhecer sistemas de transportes de Los Angeles. Sopelsa deve ocupar o cargo até o próximo dia 14, data prevista para o retorno de Merisio.

Afirmando estar orgulhoso e, ao mesmo tempo, ciente da responsabilidade inerente ao cargo, Sopelsa adiantou que o período de interinidade na presidência deve transcorrer com tranquilidade, com a tomada de ações que atendam às demandas da Casa, já decididas em comum acordo com a Mesa.

Entre as mais importantes ações ocorridas na presidência de Sopelsa foi a instalação das comissões técnicas permanentes, feita no dia 09. (Confira a composição das comissões nas páginas centrais desta edição).

RECONDUÇÃO

Antes da viagem ao exterior, Gelson Merisio fez um balanço de sua recondução à presidência, por unanimidade, no dia 1º de fevereiro.

A marca da nova gestão deve continuar sendo a de uma atuação



Merisio (C) faz balanço do seu processo de recondução à presidência da Casa; Sopelsa (E) diz que período em que responderá pelo comando será de tranquilidade

discreta, com respeito às diferenças e que possibilite as condições ideais para o trabalho dos parlamentares.

“O que precisa aparecer é o mandato do parlamentar. A administração da Casa deve criar as condições para que os mandatos sejam divulgados e tenham relação ampla e efetiva com a sociedade, de maneira igual para todos os 40 deputados”, enfatizou.

O presidente também vai manter o foco na eficiência da gestão, promovendo medidas que possibilitem a redução de custos e a otimização dos resultados, tal como ocorreu com a implantação dos novos sistemas de telefonia e de monitoramento de frota da Casa.

Dessa forma, a Assembleia Legislativa tem mantido seus gastos dentro

dos limites do orçamento constitucional, sem precisar de suplementação por parte do Poder Executivo.

“A economia feita se transforma em estrutura de comunicação e informação e também garante que o deputado tenha uma equipe de trabalho que lhe permita atuar com capilaridade em todo o estado”, destaca.

Sobre a relação entre o Legislativo e o Executivo, Merisio destaca que os dois poderes vão continuar atuando em harmonia, com respeito, independência e autonomia, assegurando plenas condições para que a oposição exerça o seu papel. “Como presidente, vou zelar pela independência do Parlamento, que é uma condição indispensável na democracia”, afirmou.



No quinto mandato como deputado estadual, o ex-prefeito de Criciúma Altair Guidi é dono de uma trajetória de mais de 40 anos na vida pública. Com 74 anos, é o mais experiente parlamentar



Eleito com 40.241 votos, Carlos Alberto Chiodini de 28 anos é o deputado mais jovem do Parlamento e já esteve na Casa em 2006, durante nove meses, na condição de suplente. Vai focar na educação

GUIDI E CHIODINI, O MAIS EXPERIENTE E O MAIS JOVEM

TATIANI MAGALHÃES

Entre os 40 parlamentares da 17ª Legislatura, que teve início dia 1º e vai até janeiro de 2015, o deputado Altair Guidi (PPS) se destaca numa trajetória de mais de 40 anos de atuação como homem público. Já o deputado Carlos Alberto Chiodini (PMDB), eleito com 40.241, aos 28 anos, é o mais jovem integrante do Parlamento catarinense.

Aos 74 anos, natural de Criciúma, Guidi chega ao seu 5º mandato como deputado estadual e anuncia as diretrizes para sua atual legislatura. Formado em Arquitetura e Urbanismo, o parlamentar já esteve à frente da Secretaria de Estado do Planejamento, em 2007, onde teve a oportunidade de lançar projetos como o Acorde Região de São Joaquim, Acorde Litoral Sul e Acorde Plantas Nativas.

Com uma vasta experiência adquirida durante sua gestão no Executivo, abordando questões voltadas para planejamento e infraestrutura, o parlamentar revelou que nos próximos quatro anos pretende permanecer na

Casa atuando nos projetos iniciados durante sua passagem pela Secretaria de Planejamento.

O deputado lembra o início da vida política, com a conquista do seu primeiro mandato de prefeito de Criciúma, em 1976, sendo eleito para um segundo mandato em 1988. Já a experiência de Guidi na Assembleia Legislativa começou em 1987, onde já exerceu quatro mandatos e uma suplência.

“Sempre busquei viabilizar obras e serviços públicos necessários para melhorar a vida dos catarinenses. Incentivar a adoção imediata pelos municípios catarinenses de instrumentos fundamentais para que a ocupação dos seus territórios ocorra de forma ordenada, planejada, prevenindo problemas futuros é a minha bandeira”, declarou.

Empresário e representante da região de Jaraguá do Sul, Chiodini é filiado ao partido desde os 17 anos. Teve a oportunidade de presidir a sigla no município e chegar à coordenadoria regional do PMDB em Jaraguá do Sul, Schroeder, Guaramirim

e Massaranduba.

No primeiro mandato como deputado titular, o parlamentar revelou que seu foco será a educação superior, com oferta de cursos profissionalizantes em todas as regiões de Santa Catarina, habitação com políticas públicas consolidadas para dar dignidade às famílias, moradia digna e barata, além de se comprometer a contribuir com a melhoria da estrutura de saúde.

“Temos que assegurar o que está previsto na legislação e contribuir para que a sociedade tenha acesso aos seus direitos, com qualidade. O lazer é um direito de todos e precisa ser proporcionado com baixo custo e para que todos tenham acesso. Porém, para isso precisamos de mais investimentos e bons projetos”, acrescentou.

Chiodini já esteve no Legislativo em 2006, durante o período de nove meses, na condição de suplente. “Durante a oportunidade que estive no Parlamento como suplente adquiri experiência para começar esta legislatura com conhecimento dos trâmites da Casa e o trabalho dinâmico com os demais parlamentares”.

COMPONENTES DAS COMISSÕES PERMANENTES SÃO DEFINIDOS

Quatro comissões devem ser comandadas pelo PMDB, outras quatro pelo PT, três pelo PSDB, duas pelo PP, uma pelo DEM e uma pelo PCdoB

O presidente em exercício da Assembleia Legislativa, deputado Moacir Sopesa (PMDB), leu na sessão ordinária do dia 9 o Ato da Presidência com os componentes das 14 Comissões Permanentes do Legislativo e da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar indicados pelos líderes de bancadas. O processo de eleição dos presidentes das Comissões deverá ter início na próxima terça-feira, dia 15.

Sopesa confirmou, contudo, que quatro Comissões deverão ser presididas pelo PMDB, quatro pelo PT, três pelo PSDB, uma pelo DEM, duas pelo PP e uma pelo PCdoB. O Partido Comunista representa as si-

glas com menor representatividade no Parlamento. O deputado Valdir Cobalchini (PMDB), presente em algumas composições, já se licenciou para assumir a Secretaria de Estado de Infraestrutura e em seu lugar assumiu o suplente Mauro de Nadal (PMDB). Os substitutos de Cobalchini nas comissões deverão ser indicados pelo partido.

As comissões são órgãos da Assembleia Legislativa encarregados da análise da constitucionalidade e do interesse público das proposições, da emissão de pareceres e, dentro de suas respectivas áreas de atuação, também da fiscalização dos programas e atos governamen-

tais. As Comissões Permanentes, de caráter técnico-legislativo ou especializado, apreciam e deliberam sobre os assuntos ou proposições, além de exercerem o acompanhamento dos planos e programas governamentais e a fiscalização orçamentária do Estado.

As Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Tributação são compostas por nove parlamentares e as demais por sete. Já a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar é encarregada da manutenção do decoro, da ordem e da disciplina, atuando na preservação da dignidade do mandato parlamentar.



Líderes de bancada participam de reunião com a Mesa no gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa para tratar dos integrantes dos grupos de trabalho

CONFIRA OS INTEGRANTES DAS COMISSÕES TÉCNICAS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Dado Cherem (PSDB)
Dirceu Dresch (PT)
Elizeu Mattos (PMDB)
Joares Ponticelli (PP)
José Nei Alberton Ascari (DEM)
Maurício Eskudlark (PSDB)
Romildo Titon (PMDB)
Sargento Amauri Soares (PDT)
Volnei Morastoni (PT)
Deve ser presidida pelo PMDB

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ada Faraco De Luca (PMDB)
Jean Kuhlmann (DEM)
Kennedy Nunes (PP)
Marcos Vieira (PSDB)
Maurício Eskudlark (PSDB)
Sargento Amauri Soares (PDT)
Volnei Morastoni (PT)
Deve ser presidida pelo PSDB

COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

Ada Faraco De Luca (PMDB)
Angela Albino (PCdoB)
Ismael dos Santos (DEM)
Kennedy Nunes (PP)
Luciane Carminatti (PT)
Maurício Eskudlark (PSDB)
Romildo Titon (PMDB)
Deve ser presidida pelo PT

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Carlos Chiodini (PMDB)
Gilmar Knaesel (PSDB)
Ismael dos Santos (DEM)
Joares Ponticelli (PP)
Luciane Carminatti (PT)
Sargento Amauri Soares (PDT)
Valdir Cobalchini (PMDB) – Licenciado, vaga do PMDB
Deve ser presidida pelo PMDB

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Angela Albino (PCdoB)
Altair Guidi (PPS)
Elizeu Mattos (PMDB)
Jorge Teixeira (DEM)
Manoel Mota (PMDB)
Maurício Eskudlark (PSDB)
Silvio Dreveck (PP)
Deve ser presidida pelo PMDB

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Adilor Guglielmi (PSDB)
Elizeu Mattos (PMDB)
Jorge Teixeira (DEM)
Kennedy Nunes (PP)
Narcizo Parisotto (PTB)
Neodi Saretta (PT)
Renato Hinnig (PMDB)
Deve ser presidida pelo PSDB

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Adilor Guglielmi (PSDB)
Aldo Schneider (PMDB)
Altair Guidi (PPS)
Darci de Matos (DEM)
José Milton Scheffer (PP)
Manoel Mota (PMDB)
Padre Pedro Baldissera (PT)
Deve ser presidida pelo PT

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Aldo Schneider (PMDB)
Darci de Matos (DEM)
Gilmar Knaesel (PSDB)
Luciane Carminatti (PT)
Manoel Mota (PMDB)
Marcos Vieira (PSDB)
Neodi Saretta (PT)
Sargento Amauri Soares (PDT)
Silvio Dreveck (PP)
Deve ser presidida pelo PSDB

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Adilor Guglielmi (PSDB)
Aldo Schneider (PMDB)
Dirceu Dresch (PT)
José Milton Scheffer (PP)
José Nei Alberton Ascari (DEM)
Narcizo Parisotto (PTB)
Valdir Cobalchini (PMDB) – Licenciado, vaga do PMDB
Deve ser presidida pelo PMDB

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Angela Albino (PCdoB)
Jean Kuhlmann (DEM)
Manoel Mota (PMDB)
Marcos Vieira (PSDB)
Valdir Cobalchini (PMDB) – Licenciado, vaga do PMDB
Valmir Comin (PP)
Volnei Morastoni (PT)
Deve ser presidida pelo PP

COMISSÃO DE SAÚDE

Carlos Chiodini (PMDB)
Dado Cherem (PSDB)
Jorge Teixeira (DEM)
Sargento Amauri Soares (PDT)
Valdir Cobalchini (PMDB) – Licenciado, vaga do PMDB
Valmir Comin (PP)
Volnei Morastoni (PT)
Deve ser presidida pelo PT

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Angela Albino (PCdoB)
Adilor Guglielmi (PSDB)
Carlos Chiodini (PMDB)
Dirceu Dresch (PT)
Jorge Teixeira (DEM)
José Milton Scheffer (PP)
Renato Hinnig (PMDB)
Deve ser presidida pelo PP

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Ada Faraco De Luca (PMDB)
Altair Guidi (PPS)
Gilmar Knaesel (PSDB)
Jorge Teixeira (DEM)
Neodi Saretta (PT)
Renato Hinnig (PMDB)
Valmir Comin (PP)
Deve ser presidida pelo PT

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Angela Albino (PCdoB)
José Nei Alberton Ascari (DEM)
Manoel Mota (PMDB)
Maurício Eskudlark (PSDB)
Padre Pedro Baldissera (PT)
Romildo Titon (PMDB)
Silvio Dreveck (PP)
Deve ser presidida pelo PCdoB

PARLAMENTARES RETOMAM PROJETOS DA LEGISLATURA PASSADA

Com o início dos trabalhos na Assembleia Legislativa, os deputados começam a requerer o desarquivamento de projetos que não tiveram sua tramitação concluída na última legislatura. Entre eles, destacam-se os que preveem a realização de plebiscito para a mudança do Hino do Estado de Santa Catarina e a concessão de descontos no ingresso para eventos culturais e artísticos para doadores de sangue. As propostas são de autoria, respectivamente, dos deputados Gilmar Knaesel (PSDB) e Ana Paula Lima (PT).

Confiante na receptividade de seu projeto, Knaesel justifica que o hino estadual possui pouca identidade com a sociedade catarinense, o que justifica a realização de um plebiscito. "Ele foi escrito num momento histórico de abolição da escravatura, com a finali-

dade de ser o hino nacional brasileiro e foi adotado por Santa Catarina. Por isso, está distante da realidade catarinense e não simboliza a nossa gente e as nossas belezas naturais", disse. Conforme a proposição, caso aprovada em plebiscito a mudança do hino, será aberto um concurso para a escolha de uma nova letra. Segundo o parlamentar, a mudança o tornaria o hino mais receptivo entre a população e facilitaria seu aprendizado. "Se olharmos os hinos de outros estados, todos conhecem e cantam o que não é o nosso caso. Portanto, é uma forma de abriremos essa discussão", afirma.

Já para Ana Paula, a motivação para o desarquivamento do seu projeto foi a preocupação com os baixos estoques de sangue disponíveis nos bancos de sangue no estado. "A

iniciativa para criar esse projeto veio de populares que procuraram nosso gabinete para relatar o drama vivido pelos bancos de sangue e hospitais catarinenses pela falta de sangue, de todos os tipos", disse. Segundo a deputada, cerca de 5 mil litros são utilizados diariamente em hospitais e clínicas, mas apenas 1,5% da população brasileira é doadora, por falta de cultura de doação. A concessão de 50% de desconto em ingressos para eventos culturais e artísticos, explica a parlamentar, incentivaria o aumento no número de doadores, principalmente os mais jovens. "Precisamos que as pessoas também doem vida, um pouquinho de sangue, que vai salvar muitas vidas nos hospitais catarinenses. Tenho certeza que o Plenário vai aprovar e o governador sancionar", conclui.

RECURSOS PARA SAÚDE E EDUCAÇÃO

O deputado Padre Pedro Baldissera (PT) afirmou que desarquivará o Projeto de Lei 105/2010, que acaba com a desvinculação da receita tributária, destinada ao Fundo Social, nos recursos dirigidos à saúde e educação.

Conforme o parlamentar, um estudo dos pareceres do Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontou que de 2005 a 2009 educação e saúde perderam aproximadamente R\$ 345

milhões (R\$ 235 milhões da educação e R\$ 110 milhões da saúde) por conta do repasse direto de recursos ao Fundo Social. "São áreas em que a prioridade é absoluta e precisamos resguardar estes recursos". Ele observa que a principal fonte de arrecadação do Fundo Social é a retirada de 0,5% da receita tributária líquida do Estado. "Nossa proposta é modificar a Lei 13.334, de 2005, que

instituiu o Fundo Social. O novo texto inclui um parágrafo destacando que os recursos para educação e saúde serão garantidos integralmente. Ou seja, eles não serão levados em conta para a retirada destes 0,5%", explica Padre Pedro.

Pela média dos últimos cinco anos, a medida garante cerca de R\$ 69 milhões por ano à saúde e à educação, ou R\$ 5,7 milhões por mês.

DESARQUIVAMENTO DE MATÉRIAS

No final de cada legislatura, os projetos que não foram apreciados em Plenário são obrigatoriamente arquivados. Na última legislatura, o número de projetos de lei e projetos de lei complementar chegou a 300.

Para que um projeto retorne à pauta, é necessário que algum parlamentar solicite seu desarquivamento. Se for recuperado pelo seu autor, o projeto começa a tramitar do ponto em que parou na legislatura anterior.

Deste modo, a matéria não precisa ser analisada pelas comissões em que já tenha sido aprovada. Caso a matéria seja rerepresentada por outro parlamentar, e não pelo autor, ela percorrer todas as comissões de mérito.



Na última legislatura, cerca de 300 matérias não foram apreciadas em Plenário e tiveram como destino o arquivo

LEI INTERNET SEGURA GANHA APOIO DA PF

Iniciativa que nasceu no Parlamento prevê o registro dos usuários e filmagem de lan houses como medidas de proteção

LISANDREA COSTA

No Dia Internacional da Internet Segura, 08 de fevereiro, a Polícia Federal (PF) realizou operação de fiscalização e esclarecimento em lan houses de Florianópolis para verificar o cumprimento da lei estadual 14.890/09, que prevê o registro dos usuários e a filmagem dos ambientes. O foco da operação foi educativo, com orienta-



Darci de Matos é autor da lei

ção dos proprietários e distribuição de cartilhas sobre o uso responsável da internet nos estabelecimentos. A lei estadual é de autoria do deputado Darci de Matos (DEM).

Conforme o delegado da PF, Ildo Rosa, essa primeira operação teve como foco a orientação, mas o objetivo do órgão é tornar as operações de fiscalização mais frequentes. A Polícia Civil participou da ação, pois é de sua competência a fiscalização dos cadastros dos estabelecimentos que comercializam o acesso à internet.

Darci de Matos ficou satisfeito com a iniciativa, já que a efetividade da legislação depende da ação policial. "A internet é um instrumento poderoso, que pode ser usado para o bem ou para o mal. A fiscalização é importante, obriga o proprietário da lan house a se adequar."

A lei 14.890 determina a adoção de sistema de monitoramento com câmeras de vigilância nas lan houses. Também exige a criação de um cadastro e a manutenção, por dois anos, dos dados dos usuários,



Agentes da Polícia Federal fazem operação de fiscalização e esclarecimento

tais como documento de identidade, endereço e Protocolo Internet (IP) do equipamento utilizado. "A lei coíbe os crimes e dá instrumentos para a fiscalização", explica Matos.

O deputado Kennedy Nunes (PP) foi um defensor da aprovação da lei

das lan houses, em 2009. O que motivou seu apoio foram as denúncias de pedofilia que resultaram na prisão de 17 pessoas em Santa Catarina naquela ocasião. "A lei cria mais segurança. Não se trata de restringir a liberdade das pessoas, mas de regulamentar o

uso responsável, pois a internet era uma terra sem lei para a prática da pedofilia", recorda. O parlamentar pretende fazer, nos próximos dias, uma visita ao secretário de Estado da Segurança Pública, César Augusto Grubba, para questioná-lo sobre a atuação da polícia catarinense nessa área. "Conforme o delegado da PF, durante a operação foram constatadas irregularidades em estabelecimentos que ainda não possuem cadastro dos usuários, mas a operação teve caráter educativo, não de repressão. Os estabelecimentos visitados foram orientados quanto ao cumprimento das exigências legais. O importante, conforme a Polícia Federal, é que as pessoas compreendam que a internet não é uma terra sem lei. "Existe monitoramento e o que você faz na internet pode ser usado contra você", destaca o delegado.

Os policiais também distribuíram cartilhas sobre o uso responsável da internet. Entre os crimes mais comuns cometidos pela internet estão a pedofilia, a falsificação de documentos e problemas com sites de venda.

FILAS NO BANCOS ESTÃO NA MIRA DO PROCON

O Programa Estadual de Proteção e Orientação ao Consumidor (Procon) alerta que agências bancárias de Florianópolis podem ter seu alvará de funcionamento suspenso por desrespeitarem o limite de 20 minutos para o atendimento aos clientes. Somente um dos estabelecimentos, recebeu 81 notificações num único dia. Juntas, as 23 agências autuadas acumulam R\$ 363 mil em multas de novembro de 2010 a janeiro deste ano.

Segundo o diretor do Procon de Florianópolis, Tiago Silva, o desrespeito ao consumidor é uma prática comum a todas as agências, que muitas vezes preferem arcar com as multas a investirem em mais funcionários. "Os bancos têm que prestar bom atendimento ao consumidor e cumprir as leis. Em alguns casos as pessoas chegam a gastar três horas em uma fila, algo absurdo", protesta.

Tiago adianta, entretanto, que todos os estabelecimentos serão visitados por fiscais até se adequarem às normas. "Fiscalizamos e autuamos em caso de desrespeito à lei. Para algumas agências, já estamos, inclusive, em fase final de tramitação do processo para o fechamento. Vamos fazer valer a lei para que se tenha um atendimento digno ao cidadão."

LEGISLAÇÃO

Homologada em 2002, a chamada "Lei da Fila", (Lei Municipal nº 699) estabelece prazo máximo de 20 minu-



Clientes podem esperar no máximo 20 minutos nas filas bancárias

tos em dias normais e de 30 minutos em véspera de feriados prolongados, ou após os mesmos. As agências infratoras são multadas em R\$ 1 mil por cada violação cometida, sendo o valor revertido para o Fundo Municipal de Defesa do Consumidor. Caso o estabelecimento receba cinco multas em apenas um dia ou o somatório de 30 em um mês, terá suspenso seu alvará de funcionamento.

Conforme o Supremo Tribunal Federal, os municípios que não possuem lei municipal que trate do tema devem recorrer à normatização estadual. No caso de Santa Catarina, fica valendo a Lei nº 12.573/2003, de autoria do ex-deputado Jorginho Melo (PSDB). Semelhante à lei de Florianópolis, estabelece prazo de espera de 15 mi-

nutos em dias normais ou 30 minutos em vésperas ou dia imediatamente seguinte a feriados, data de vencimento de tributos e data de pagamento de vencimentos de servidores públicos. A lei prevê para o caso de desrespeito desde advertências, multa de cinco salários mínimos por usuário prejudicado, dobrado a cada reincidência, até a suspensão das atividades.

Para fazer valer seus direitos, o cliente deve exigir senha de atendimento na chegada. Ao ser atendido pelo caixa do banco, o cliente deve exigir a autenticação da senha, comprovando o tempo de espera. Caso o tempo ultrapasse o tempo, o consumidor pode denunciar o estabelecimento bancário ao Procon e acionar a Justiça.

MAURO DE NADAL TOMA POSSE

O Parlamento deu posse, dia 8, ao segundo suplente da coligação PMDB/PSDB/DEM/PSL/PSC/PPS/PTC/PRP, deputado Mauro de Nadal (PMDB). Ele assumiu a cadeira do deputado Valdir Cobalchini (PMDB), que se licenciou para reassumir a Secretaria de Estado de Infraestrutura. Após prestar juramento e assinar a posse, Nadal fez seu primeiro pronunciamento e enfatizou seus compromissos.

Representante do Extremo-Oeste catarinense, o novo parlamentar informou que pretende somar força com os demais deputados da região para trabalhar pelas causas oestinas e catarinenses. Ele dedicou a posse a pessoas especiais que contribuíram com sua eleição, em especial à Laine de Nadal, mulher do ex-deputado Herneus de Nadal, que muito o ajudou durante a campanha. "É uma alegria ocupar pela primeira vez uma cadeira neste Parlamento", resumiu.

Entre suas principais bandeiras, pretende atuar pela melhoria da saúde, que hoje é prioridade na região Oeste. O apoio à agricultura e à educação também serão foco. Nadal tem 39 anos, é natural de Caibi e possui domicílio eleitoral em Cunha Porã, município do qual foi prefeito durante oito anos. Tem formação em Direito e atuou como secretário regional de Palmitos.

Nos próximos dias devem ocorrer novas alterações na composição

do Parlamento, com a confirmação da licença do deputado Serafim Venzon (PSDB), indicado para a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação. Dirce Heiderscheidt (PMDB) será a próxima suplente a assumir.

A deputada Ada Faraco de Luca (PMDB) também deve se transferir para o Executivo, assim que for criada a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, deixando a cadeira para o deputado Edison Andrino (PMDB). Outro parlamentar cotado para um posto no governo é o deputado Renato Hinnig (PMDB), previsto para a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis. O quinto suplente da coligação é Ciro Roza (DEM).



Mauro é irmão de Herneus

DEPUTADOS ATENTOS AOS DESAFIOS CATARINENSES

Dificuldades na volta às aulas na rede estadual de ensino e críticas à Celesc repercutem em Plenário

Os principais acontecimentos da semana tiveram repercussão na tribuna da Assembleia Legislativa na sessão ordinária do dia 8. Problemas na volta às aulas da rede estadual de ensino, a crise na segurança pública, com a maior fuga de detentos já registrada na história de Santa Catarina, e a possibilidade da Celesc perder a concessão foram os temas mais debatidos.

O líder do governo, deputado Elizeu Mattos (PMDB), reagiu ao pronunciamento do deputado Joares Ponticelli (PP) sobre os problemas enfrentados pela concessionária de energia elétrica catarinense divulgados pela imprensa estadual. Segundo Ponticelli, a edição do Diário Catarinense de 6 de fevereiro afirma, sobre a Celesc, que “a casa está desarrumada, faltam controle nas compras e processos transparentes. Sobram funcionários caros e influência política. Ações judiciais se multiplicam. As multas são quase diárias e a inadimplência supera R\$ 700 milhões. Os acionistas estão insatisfeitos. Os funcionários, inseguros”.

O que mais chamou a atenção de Ponticelli foi a inadimplência da estatal próxima de R\$ 1 bilhão. “Com certeza, não é a professora aposentada que está devendo, caso contrário o fornecimento de sua casa já teria sido cortado”, disse o progressista. Em contrapartida, Mattos garantiu que



Líder do governo, Elizeu Mattos, reage a pronunciamento de Joares Ponticelli que reproduz informações da imprensa sobre situação enfrentada pela Celesc

pretende mostrar a verdadeira dimensão do problema e lamentou que este assunto tenha chegado aos jornais. Ponticelli rebateu dizendo que planeja convidar os ex-presidentes da Celesc para prestar informações às Comissões Permanentes do Poder Legislativo.

EDUCAÇÃO

No dia 7, 700 mil alunos e 17 mil professores retornaram as aulas em 1350 escolas da rede estadual. Porém, o início do ano letivo foi prejudicado em várias regiões. Apenas na Grande Florianópolis, pelo menos 30 das 126

escolas públicas tiveram a rotina alterada e algumas dispensaram os estudantes. A denúncia feita pela deputada Ada Faraco de Luca (PMDB) ganhou coro de outros parlamentares.

A deputada Luciane Carmignatti (PT) criticou a falta de um piso estadual para o magistério catarinense. “Muitos professores fazem bico para complementar sua renda. A situação em Santa Catarina é revoltante”, ressaltou. Neodi Saretta (PT) afirmou que, além da carência de material escolar, faltam professores. “Precisamos manter este tema em debate”.

“OPOSIÇÃO PROPOSITIVA”

O deputado Dirceu Dresch, líder da bancada petista na nova legislatura, ocupou a tribuna para agradecer aos colegas de partido por sua indicação. Ele prometeu exercer uma oposição responsável, séria e preparada para fiscalizar. Volnei Morastoni (PT), que retorna ao Parlamento depois de seis anos, reforçou as palavras de Dresch. Em seu

discurso, Morastoni lembrou seus três mandatos anteriores no Legislativo estadual e sua passagem pela presidência da Assembleia Legislativa. “Vamos ser uma bancada de oposição crítica e propositiva, de acordo com os interesses de Santa Catarina, em especial da Amfri - Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí.

FUGA DE DETENTOS E AVANÇO DO CRACK EM SC

O deputado Sargento Amauri Soares (PDT) analisou o episódio da fuga, ocorrida dia 7, de 79 detentos armados com espingardas calibre 12 e com colete à prova de balas da recém inaugurada central de triagem de Florianópolis, no complexo prisional da Agrônômica. “É uma penitenciária feita de puxadinhos. É lamentável, pois com certeza deu muito trabalho colocar esses detentos atrás das grades. Grande parte desse problema é a retirada gradativa da Polícia Militar do sistema prisional”, enfatizou.

O deputado Kennedy Nunes (PP), por sua vez, discorreu sobre o avanço do uso do crack no Estado. “Não consigo achar uma família que não tenha enfrentado o crack”, sintetizou. O parlamentar frisou que a droga até bem pouco tempo era desprezada pelos traficantes, mas acabou ganhando todas as camadas sociais misturadas à

soda cáustica e outras substâncias pelo seu baixo preço e pelo alto poder de provocar dependência. Por isso, pretende reativar a Frente Parlamentar Antidrogas instalada na 16ª Legislatura.

Na tribuna, o deputado Padre Pedro Baldissera (PT) elogiou o desempenho dos governos estadual e federal em relação à Saúde

e prometeu lutar pela isenção das taxas de energia elétrica e fornecimento de água para hospitais públicos e filantrópicos. Gilmar Knaesel (PSDB) também cumprimentou o governador Raimundo Colombo por priorizar as melhorias na BR-470, uma via importante para o turismo e para a economia de Santa Catarina.



Sargento: complexo de puxadinhos



Kennedy: frente contra drogas

EXECUTIVO ENVIA PROJETOS NA PRÓXIMA SEMANA

O primeiro pacote de projetos do Executivo deve chegar à Assembleia Legislativa na próxima semana, conforme anunciou dia 7 o secretário de Estado da Casa Civil, Antônio Ceron. Segundo ele, serão ajustes na administração que não trarão grande impacto.

Entre as mais importantes

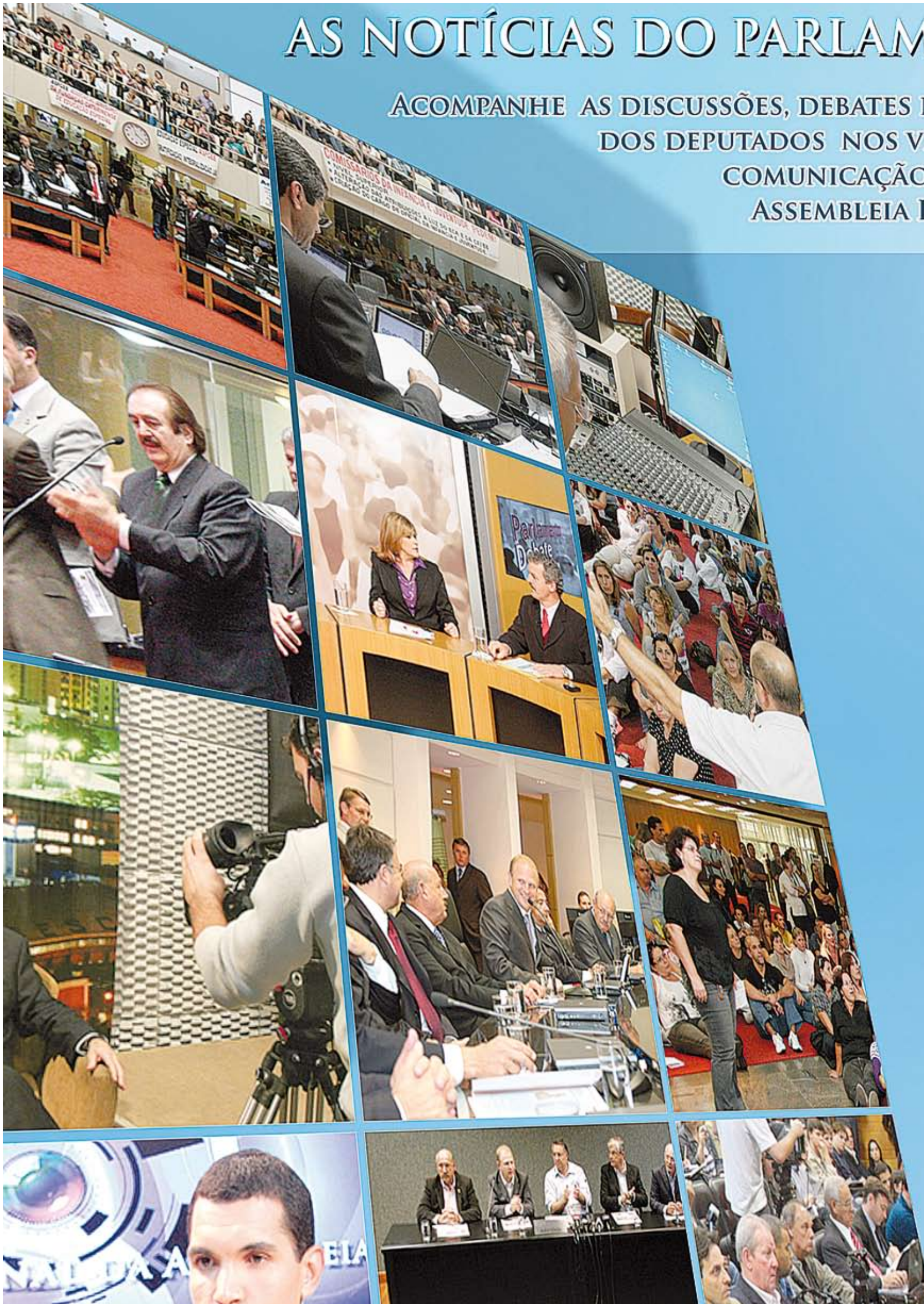
está a criação da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, e da Secretaria de Estado da Defesa Civil, ampliações da atual estrutura de Segurança. Os demais projetos pretendem instituir diretorias para atender grupos específicos como micro e pequenas empresas e a agricultora familiar.



Secretário Ceron diz que se tratam de ajustes na administração

AS NOTÍCIAS DO PARLAMENTO

ACOMPANHE AS DISCUSSÕES, DEBATES E VOTAÇÕES
DOS DEPUTADOS NOS VEÍCULOS DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.



WWW.ALESC.SC.GOV.BR

JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AL NOTÍCIAS

RÁDIO ALESC DIGITAL

TVAL